

# ARRECADADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais  
Recursos Ordinários - Fonte 0100



JANEIRO | 2020

SECRETARIA DA  
FAZENDA E  
PLANEJAMENTO

TOCANTINS  
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO  
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO  
Sandro Henrique Armando

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL  
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOUREO ESTADUAL  
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA  
Marco Antônio da Silva Menezes

ASSESSORA TÉCNICA FAZENDÁRIA  
Márcia Mantovani

ASSESSOR ECONÔMICO  
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA  
Glaudia Maria Gomes Marcon  
Haroldo Fernando Fritsch  
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro  
Palmas – TO – CEP 77.001-908,  
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO .....	5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO .....	6
4. RECEITAS ARRECADADAS.....	10
5. RECEITA DO FPE .....	15
6. ICMS.....	17

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO DE 2020 .....	6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO DE 2020 .....	7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JANEIRO/2020 – IPCA).....	10
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO DE 2020 .....	14
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO DE 2020.....	15
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020).....	17
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO (2017-2019) .....	19
TABELA 9. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JANEIRO (2020).....	21
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020.....	23



## 1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em janeiro de 2020, R\$ 484,74 milhões, registrando uma retração real de 4,28% em relação a janeiro de 2019.

### **DESTAQUE DE JANEIRO DE 2020**

**Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria:** a arrecadação de janeiro de 2020 foi de R\$ 314,89 milhões, com variação nominal de 12,11% e real de 7,60% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS):** a receita de janeiro de 2020 foi de R\$ 261,77 milhões, com variação nominal de 10,90% e real de 6,44% em relação ao mesmo mês de 2019.

**Fundo de Participação dos Estados (FPE):** o valor arrecadado em janeiro de 2020 foi de R\$ 369,79 mi, retração nominal de 7,59% e real de 11,31% em relação ao mesmo mês de 2019.



### 3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO DE 2020

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	328.116.300	314.892.365	(13.223.935)	95,97
IRRF	52.876.440	12.031.499	(40.844.941)	22,75
IPVA	18.279.109	35.267.335	16.988.226	192,94
ITCMD	1.921.410	1.541.351	(380.058)	80,22
ICMS	245.886.785	261.774.445	15.887.660	106,46
Taxas	2.936.733	1.039.067	(1.897.665)	35,38
Dívida Ativa	6.215.823	3.238.668	(2.977.155)	52,10
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	1.368.246	1.271.104	(97.142)	92,90
SERVIÇOS	367.951	80	(367.871)	0,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	354.240.022	370.222.190	15.982.168	104,51
FPE	353.624.807	369.786.866	16.162.059	104,57
Demais Transferências	615.215	435.323	(179.891)	70,76
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.942.750	273.872	(4.668.878)	5,54
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(183.995.797)	(201.916.274)	(17.920.477)	109,74
<b>Total das Receitas</b>	<b>505.039.471</b>	<b>484.743.336</b>	<b>(20.296.135)</b>	<b>95,98</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2020

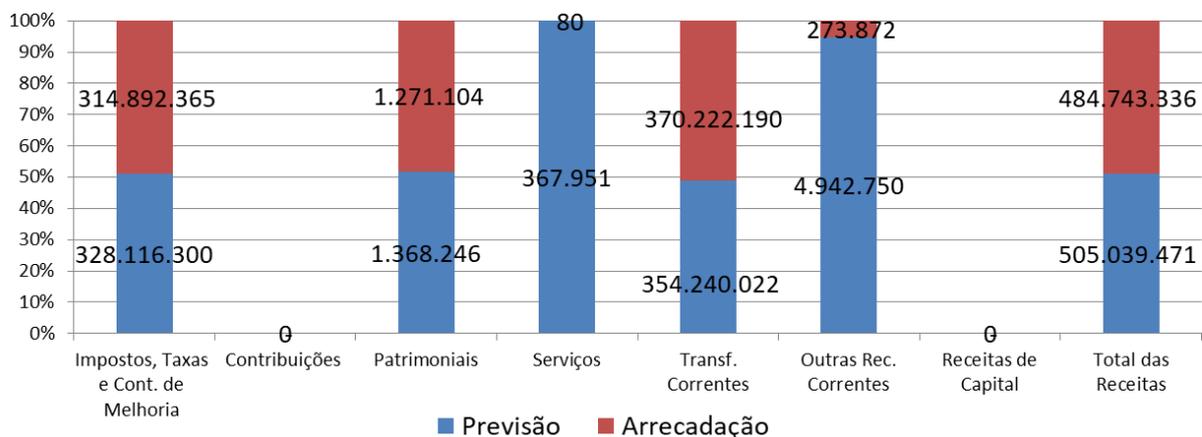


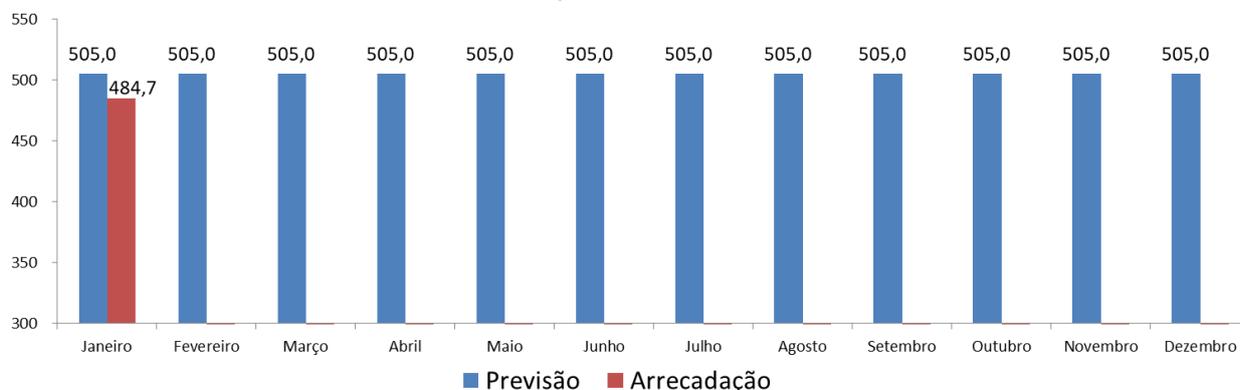


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO DE 2020

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Subtotal	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	-		-
Março	505.039.471	-		-
Abril	505.039.471	-		-
Maió	505.039.471	-		-
Junho	505.039.471	-		-
Julho	505.039.471	-		-
Agosto	505.039.471	-		-
Setembro	505.039.471	-		-
Outubro	505.039.471	-		-
Novembro	505.039.471	-		-
Dezembro	505.039.471	-		-
<b>TOTAL</b>	<b>6.060.473.657</b>	<b>484.743.336</b>	<b>(5.575.730.321)</b>	<b>8,00</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.

PREVISÃO X ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS 2020



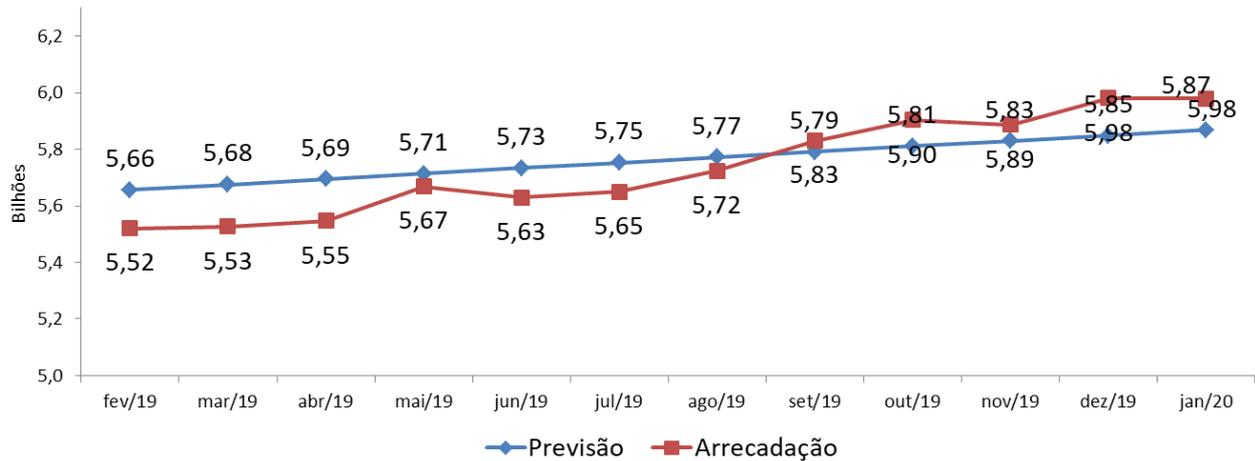
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 505,04 mi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 484,74 mi, gerando uma frustração de receita de R\$ 20,30 mi (foram recolhidos 95,98% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 328,12 mi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 314,89 mi, gerando uma frustração de R\$ 13,22 mi, atingindo 95,97% do previsto. No entanto, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 104,57% do que estava planejado, havendo um aumento de R\$ 16,16 mi.

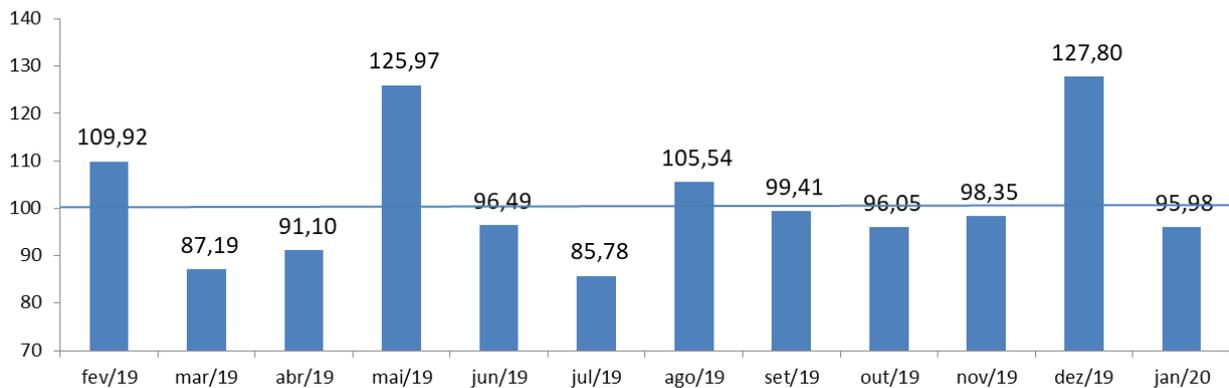


A arrecadação do ICMS foi de R\$ 261,77 mi, ficando R\$ 15,89 mi acima do previsto, atingido 106,46% da meta. Adicionalmente, houve superação de R\$ 16,99 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 192,94% da previsão, frustração de R\$ 380,06 mil no ITCMD (80,22% do previsto) e frustração de R\$ 40,84 mi no IRRF (22,75% do previsto)<sup>1</sup>.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS  
Acumulado nos últimos 12 meses



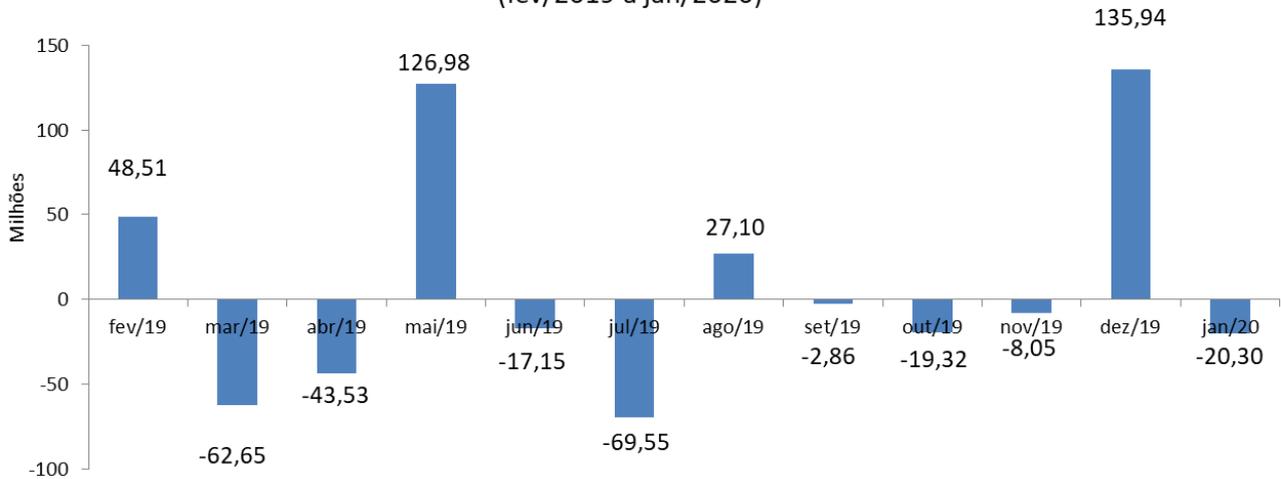
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS  
(fev/2019 a jan/2020)



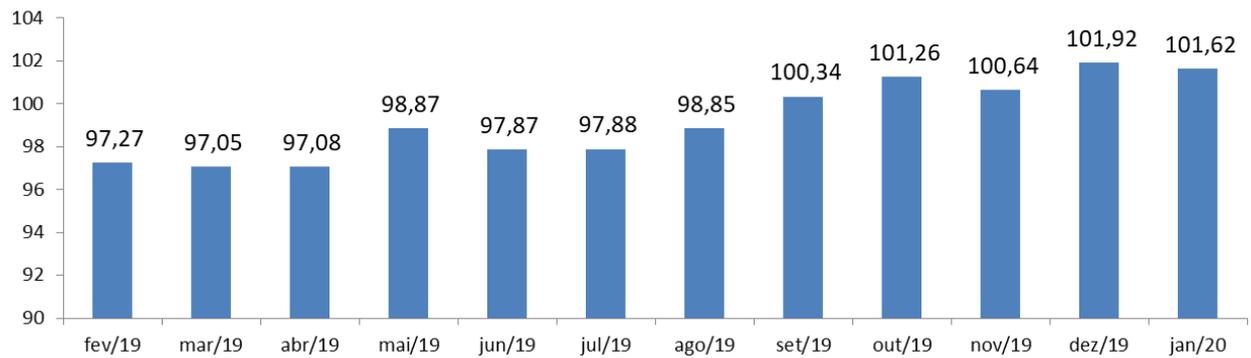
<sup>1</sup> A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



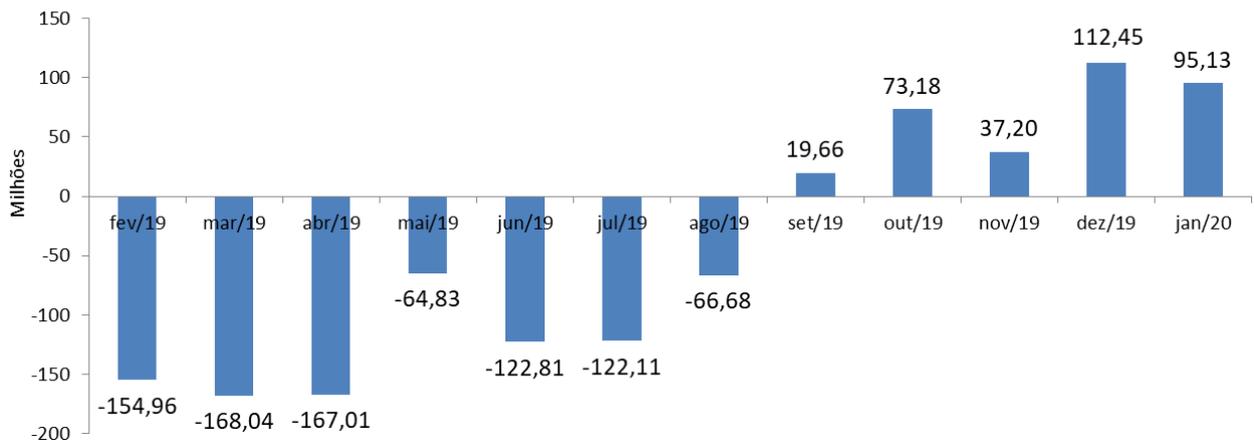
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS  
(fev/2019 a jan/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS  
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS  
Acumulado nos últimos 12 meses





## 4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE JANEIRO DE 2020  
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	280.881.508	314.892.365	12,11	34.010.857
IRRF	7.047.780	12.031.499	70,71	4.983.719
IPVA	32.467.801	35.267.335	8,62	2.799.534
ITCMD	1.043.948	1.541.351	47,65	497.404
ICMS	236.037.770	261.774.445	10,90	25.736.676
Taxas	873.301	1.039.067	18,98	165.766
Dívida Ativa	3.410.909	3.238.668	(5,05)	(172.241)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	240.809	1.271.104	427,85	1.030.295
SERVIÇOS	-	80	-	80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	400.639.440	370.222.190	(7,59)	(30.417.250)
FPE	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(30.376.542)
Demais Transferências	476.032	435.323	(8,55)	(40.709)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	226.118	273.872	21,12	47.754
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(195.953.698)	(201.916.274)	3,04	(5.962.576)
<b>TOTAL</b>	<b>486.034.177</b>	<b>484.743.336</b>	<b>(0,27)</b>	<b>(1.290.841)</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JANEIRO/2020 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	292.655.132	314.892.365	7,60	22.237.233
IRRF	7.343.199	12.031.499	63,85	4.688.299
IPVA	33.828.744	35.267.335	4,25	1.438.591
ITCMD	1.087.706	1.541.351	41,71	453.645
ICMS	245.931.692	261.774.445	6,44	15.842.753
Taxas	909.907	1.039.067	14,19	129.160
Dívida Ativa	3.553.883	3.238.668	(8,87)	(315.215)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	250.903	1.271.104	406,61	1.020.201
SERVIÇOS	-	80	-	80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	417.432.921	370.222.190	(11,31)	(47.210.731)
FPE	416.936.935	369.786.866	(11,31)	(47.150.069)
Demais Transferências	495.986	435.323	(12,23)	(60.662)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	235.596	273.872	16,25	38.276
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(204.167.429)	(201.916.274)	(1,10)	2.251.155
<b>TOTAL</b>	<b>506.407.123</b>	<b>484.743.336</b>	<b>(4,28)</b>	<b>(21.663.787)</b>

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos.



No mês de janeiro de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias recuou 0,27% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 486,03 mi em 2019 para R\$ 484,74 mi em 2020. Em termos reais, houve uma retração de 4,28%, ou seja, um decréscimo de R\$ 21,66 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 280,88 mi em 2019 para R\$ 314,89 bi em 2020, com aumento nominal de 12,11% (acrécimo de R\$ 34,01 mi) e real de 7,60% (aumento de R\$ 22,24 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 400,16 mi para R\$ 369,79 mi, redução nominal de 7,59% (redução de R\$ 30,38 mi) e real de 11,31% (redução de R\$ 47,15 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (7,60%), Patrimoniais (406,61%), Transferências Correntes (-11,31%) e Outras Receitas Correntes (16,25%).



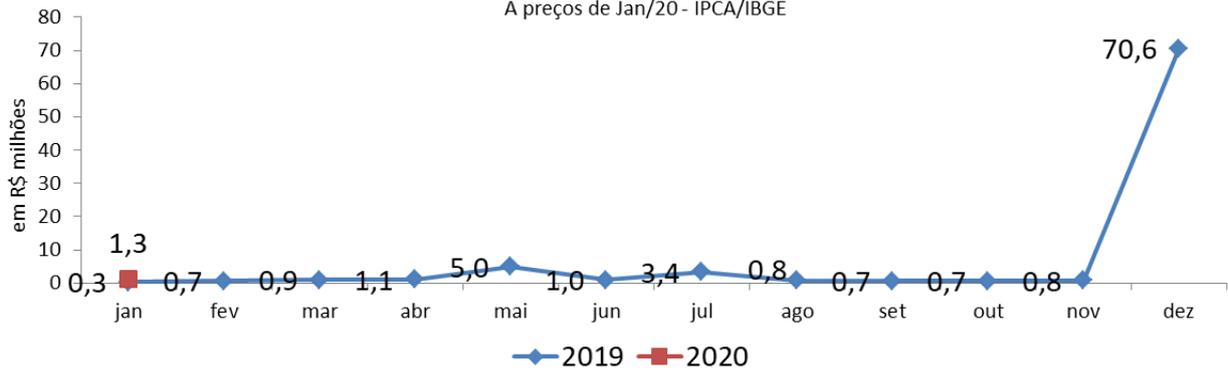
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)

A preços de Jan/20 - IPCA/IBGE



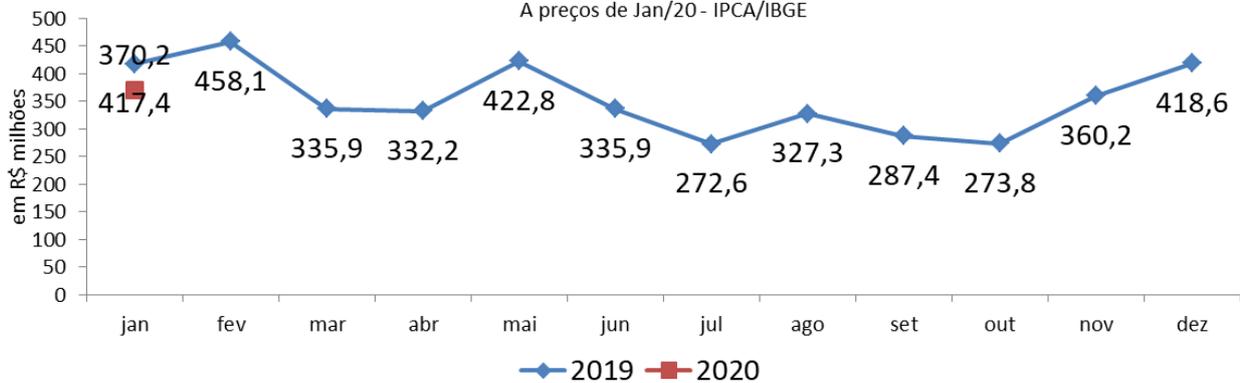
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
PATRIMONIAL (2019-2020)

A preços de Jan/20 - IPCA/IBGE



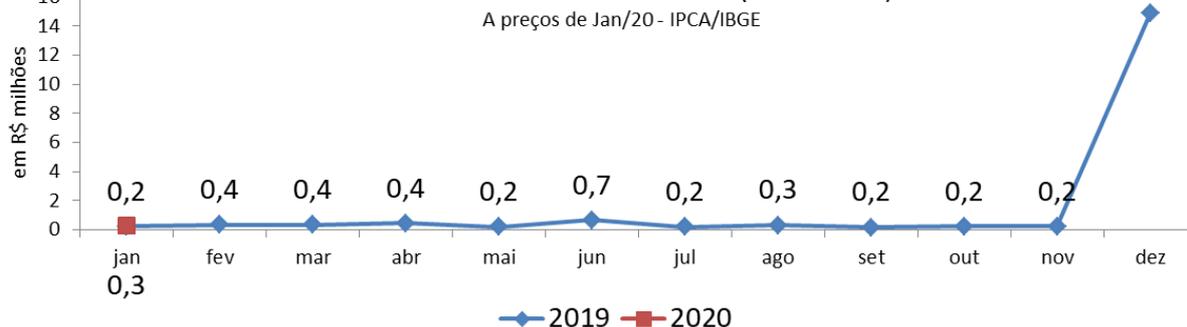
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)

A preços de Jan/20 - IPCA/IBGE

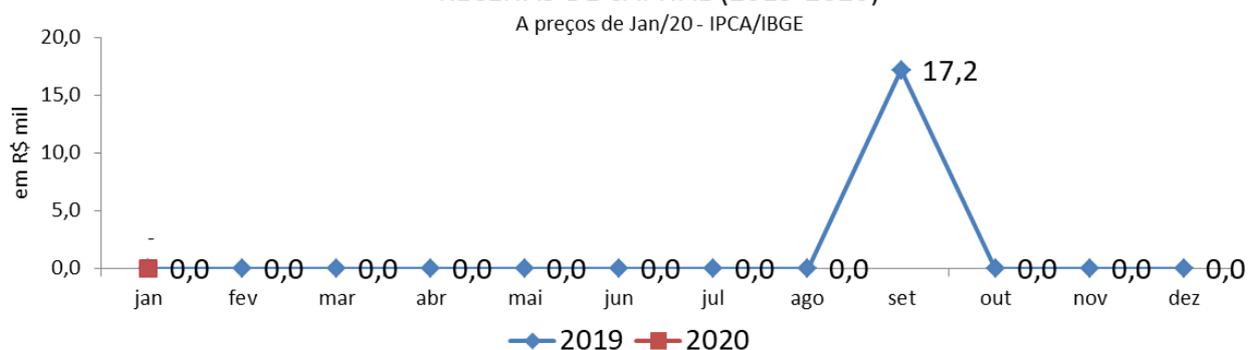




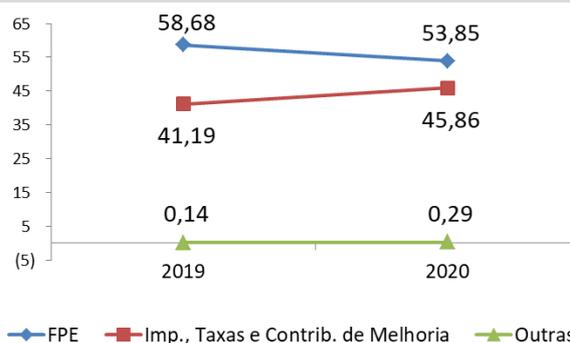
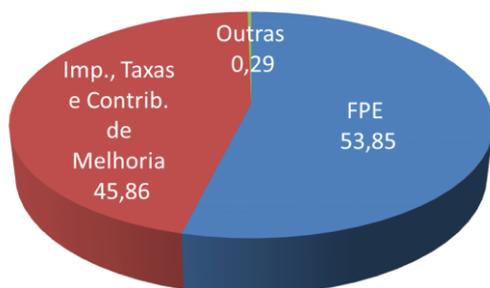
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2019-2020)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
RECEITAS DE CAPITAL (2019-2020)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO DE 2020



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 41,19% em 2019 para 45,86% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 58,68%, em 2019, para 53,85%, em 2020.



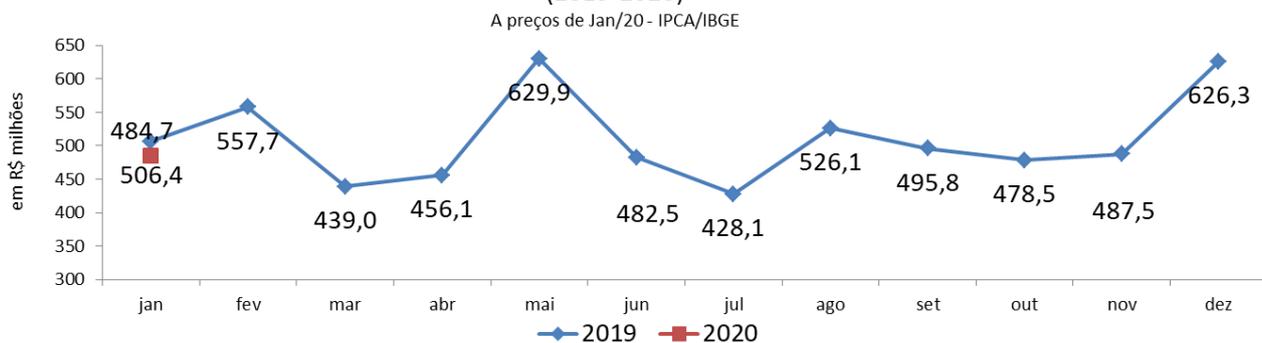
**TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO DE 2020  
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE JANEIRO/2020 – IPCA)**

Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)				A Preços de Jan/2019 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.			Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	506,41	484,74	(4,28)	(4,28)	(21,66)
Subtotal	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	506,41	484,74	(4,28)	(4,28)	(21,66)
Fevereiro	537,52	-			557,66				
Março	426,37	-			439,04	-			
Abril	445,49	-			456,13	-			
Mai	616,00	-			629,90	-			
Junho	471,86	-			482,47	-			
Julho	419,46	-			428,07	-			
Agosto	516,11	-			526,13	-			
Setembro	486,15	-			495,78	-			
Outubro	469,69	-			478,52	-			
Novembro	480,96	-			487,52	-			
Dezembro	624,95	-			626,27	-			
<b>Total</b>	<b>5.980,61</b>	<b>484,74</b>			<b>6.113,89</b>	<b>484,74</b>			

Fonte: Sefaz-TO.

**RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS  
(2019-2020)**





## 5. RECEITA DO FPE

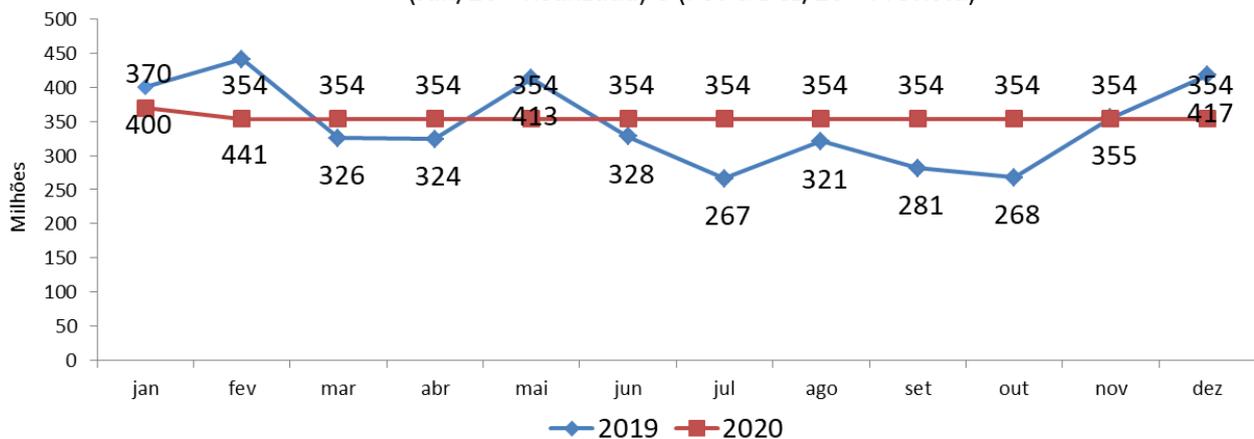
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO DE 2020

Em R\$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Subtotal	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	353.624.807	(19,83)	(14,01)	(87.461.718)
Março	325.746.307	353.624.807	8,56	(7,71)	27.878.500
Abril	323.939.976	353.624.807	9,16	(4,04)	29.684.831
Mai	412.884.991	353.624.807	(14,35)	(6,28)	(59.260.184)
Junho	328.035.738	353.624.807	7,80	(4,21)	25.589.069
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	(0,28)	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	0,93	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	3,17	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	5,46	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	4,91	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	2,88	-63.526.648
<b>TOTAL</b>	<b>4.140.432.669</b>	<b>4.259.659.744</b>	<b>2,88</b>	<b>2,88</b>	<b>119.227.076</b>

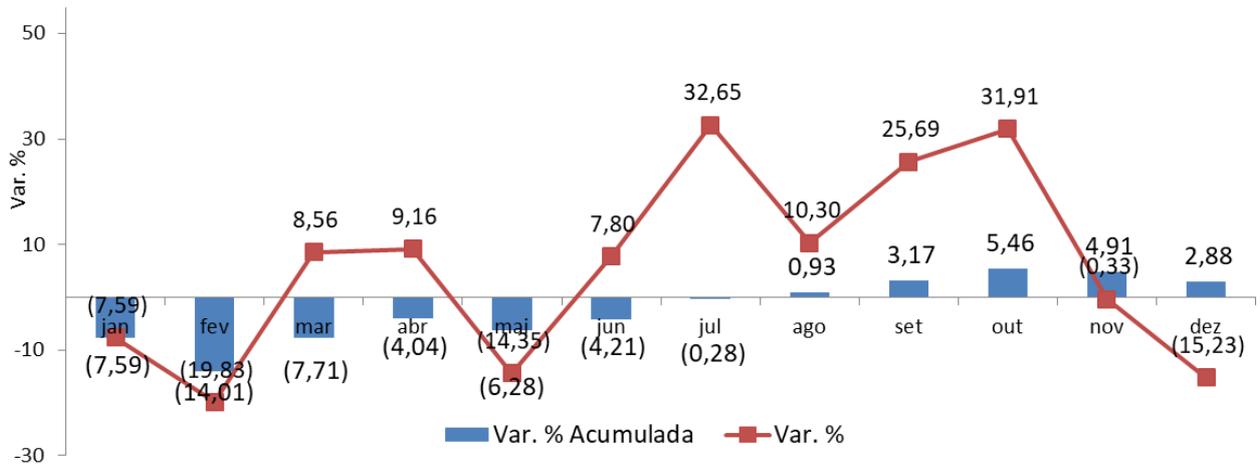
Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS  
(Jan/20 - Realizada) e (Fev a Dez/20 - Prevista)





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO  
TOCANTINS (2020/2019)





## 6. ICMS

TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.327	5,40	80,94	32,96	96,55	35,46	19,28	15,61
Energia Elétrica	72	0,29	26,48	10,78	31,28	11,49	18,13	4,80
Bebidas em Geral	441	1,80	20,25	8,24	24,25	8,91	19,77	4,00
Veículos Automotores e Componentes	2.004	8,16	16,60	6,76	18,24	6,70	9,92	1,65
Hipermercados e Congêneres	2.439	9,93	12,33	5,02	12,72	4,67	3,16	0,39
Telecomunicações	235	0,96	13,85	5,64	12,59	4,63	(9,07)	(1,26)
Produtos Alimentícios em Geral	1.419	5,78	9,67	3,94	10,30	3,78	6,46	0,62
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.530	6,23	8,65	3,52	8,34	3,06	(3,61)	(0,31)
Material de Construção em Geral	2.451	9,98	7,43	3,02	7,89	2,90	6,18	0,46
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	2.006	8,17	5,19	2,12	5,90	2,17	13,65	0,71
Carnes e Derivados	573	2,33	5,06	2,06	4,84	1,78	(4,47)	(0,23)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	992	4,04	3,43	1,40	4,44	1,63	29,56	1,01
Transportes em Geral e Armazenagens	1.083	4,41	3,15	1,28	3,81	1,40	20,77	0,66
Produtos Agropecuários e Veterinários	793	3,23	2,52	1,03	3,26	1,20	29,04	0,73
Artigos de Tabacaria	21	0,09	1,84	0,75	1,53	0,56	(16,78)	(0,31)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	592	2,41	0,83	0,34	1,16	0,42	39,58	0,33
Brinquedos, Artigos de Armário e Variedades	317	1,29	0,89	0,36	1,03	0,38	15,95	0,14
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.838	7,49	0,93	0,38	0,99	0,36	6,42	0,06
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	255	1,04	0,84	0,34	0,86	0,32	2,86	0,02
Produção Florestal	179	0,73	2,17	0,89	0,84	0,31	(61,37)	(1,33)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	218	0,89	0,58	0,24	0,56	0,20	(4,52)	(0,03)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	478	1,95	0,45	0,18	0,52	0,19	16,06	0,07
Plásticos e Embalagens	44	0,18	0,35	0,14	0,39	0,14	11,81	0,04
Couros	8	0,03	0,42	0,17	0,35	0,13	(16,84)	(0,07)
Jóias, Bijuterias e Relógios	179	0,73	0,31	0,12	0,34	0,12	10,24	0,03
Construção Civil	649	2,64	0,09	0,04	0,11	0,04	28,39	0,02
Atividades Econômicas não Selecionadas	2.410	9,82	5,94	2,42	5,83	2,14	(1,84)	(0,11)
<b>Subtotal</b>	<b>24.553</b>	<b>100,00</b>	<b>231,20</b>	<b>94,14</b>	<b>258,91</b>	<b>95,09</b>	<b>11,99</b>	<b>27,72</b>
Pessoa Física (Produtor Rural)	66.506	73,04	2,53	1,03	1,77	0,65	(29,99)	(0,76)
Contribuinte Eventual			11,87	4,83	11,59	4,26	(2,32)	(0,28)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>91.059</b>	<b>100,00</b>	<b>245,60</b>	<b>100,00</b>	<b>272,28</b>	<b>100,00</b>	<b>10,86</b>	<b>26,68</b>

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (04/02/2020), cadastradas até 31/01/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS em de janeiro de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 96,55 mi ou 35,46% do total); Energia Elétrica (R\$ 31,28 mi ou 11,49% do total); Bebidas em Geral (R\$ 24,25 mi ou 8,91% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 18,24 mi ou 6,70% do total) e Hipermercados e Congêneres (R\$ 12,72 mi ou 4,67% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 67,23% do total do ICMS recolhido em janeiro de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos em janeiro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Bebidas em Geral (19,77%, sendo R\$ 20,25 mi em 2019 e R\$ 24,25 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (19,28%, sendo R\$ 80,94 mi em 2019 e R\$ 96,55 mi em 2020); Energia Elétrica (18,13%, sendo R\$ 26,48 mi em 2019 e R\$ 31,28 mi em 2020); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (13,65%, sendo R\$ 5,19 mi em 2019 e R\$ 5,90 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (9,92%, sendo R\$ 16,60 mi em 2019 e R\$ 18,24 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos em janeiro de 2020 foram: Produtos Alimentícios em Geral (6,46%, sendo R\$ 9,67 mi em 2019 e R\$ 10,30 mi em 2020); Material de Construção em Geral (6,18%, sendo R\$ 7,43 mi em 2019 e R\$ 7,89 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (3,16%, sendo R\$ 12,33 mi em 2019 e R\$ 12,72 mi em 2020); Produtos Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (-3,61%, sendo R\$ 8,65 mi em 2019 e R\$ 8,34 mi em 2020); Telecomunicações (-9,07%, sendo R\$ 13,85 mi em 2019 e R\$ 12,59 mi em 2020).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 91.059 contribuintes ativos, sendo 24.553 empresas, pessoas jurídicas (26,96% do total), e 66.506 produtores rurais, pessoas físicas (73,04% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Hipermercados e Congêneres (2.439 empresas ou 9,93% do total); Material de Construção em Geral (2.451 empresas ou 9,98% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.004 empresas ou 8,16% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (2.006 empresas ou 8,17% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.838 empresas ou 7,49% do total).



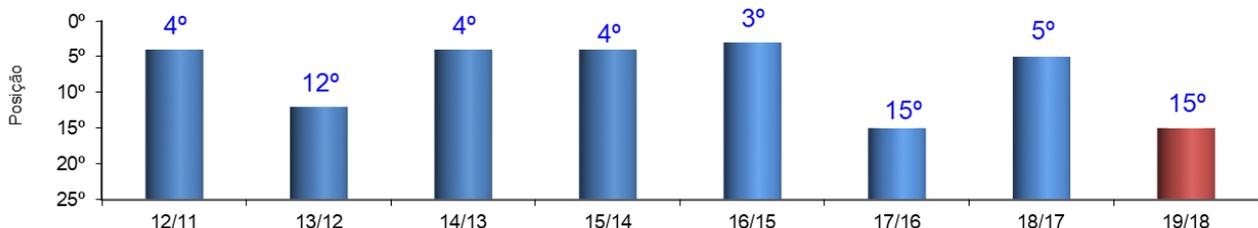
**TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO-DEZEMBRO (2017-2019)**

Em R\$ mil (real, a preços de jan/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2017		2018		2019		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	18/17	19/18 (Nominal)	19/18 (Real)
Roraima	778.453	0,17	879.548	0,18	1.117.104	0,22	12,99 <sup>4</sup>	27,01 <sup>1</sup>	22,47
Pernambuco	14.466.358	3,25	15.900.313	3,32	17.938.842	3,52	9,91 <sup>14</sup>	12,82 <sup>2</sup>	8,70
Maranhão	6.290.560	1,41	7.022.348	1,46	7.883.486	1,55	11,63 <sup>8</sup>	12,26 <sup>3</sup>	8,28
Pará	10.257.950	2,30	10.921.386	2,28	12.249.687	2,40	6,47 <sup>21</sup>	12,16 <sup>4</sup>	8,14
Espírito Santo	9.262.578	2,08	10.214.185	2,13	11.451.867	2,25	10,27 <sup>13</sup>	12,12 <sup>5</sup>	8,10
Rondônia	3.270.648	0,73	3.629.603	0,76	4.013.195	0,79	10,98 <sup>11</sup>	10,57 <sup>6</sup>	6,62
Amapá	753.647	0,17	855.279	0,18	944.821	0,19	13,49 <sup>3</sup>	10,47 <sup>7</sup>	6,49
Mato Grosso	10.916.005	2,45	12.171.365	2,54	13.365.995	2,62	11,50 <sup>9</sup>	9,82 <sup>8</sup>	5,77
Ceará	11.353.931	2,55	11.978.962	2,50	13.151.858	2,58	5,50 <sup>24</sup>	9,79 <sup>9</sup>	5,85
Amazonas	8.217.346	1,84	9.216.023	1,92	10.039.281	1,97	12,15 <sup>7</sup>	8,93 <sup>10</sup>	4,97
Santa Catarina	19.380.960	4,35	21.390.583	4,46	23.276.425	4,57	10,37 <sup>12</sup>	8,82 <sup>11</sup>	4,93
Goiás	15.022.541	3,37	15.754.652	3,28	17.125.875	3,36	4,87 <sup>26</sup>	8,70 <sup>12</sup>	4,83
São Paulo	132.259.231	29,68	139.809.449	29,15	149.774.384	29,38	5,71 <sup>23</sup>	7,13 <sup>13</sup>	3,23
Minas Gerais	46.672.270	10,47	49.064.520	10,23	51.945.191	10,19	5,13 <sup>25</sup>	5,87 <sup>14</sup>	2,07
<b>Tocantins</b>	<b>2.536.402</b>	<b>0,57</b>	<b>2.859.920</b>	<b>0,60</b>	<b>3.019.915</b>	<b>0,59</b>	<b>12,75<sup>5</sup></b>	<b>5,59<sup>15</sup></b>	<b>1,80</b>
Alagoas	3.676.880	0,83	4.006.743	0,84	4.207.569	0,83	8,97 <sup>19</sup>	5,01 <sup>16</sup>	1,20
Bahia	21.208.497	4,76	23.568.160	4,91	24.717.852	4,85	11,13 <sup>10</sup>	4,88 <sup>17</sup>	1,16
Paraíba	5.187.127	1,16	5.629.995	1,17	5.904.253	1,16	8,54 <sup>20</sup>	4,87 <sup>18</sup>	1,15
Mato Grosso do Sul	8.784.527	1,97	9.591.819	2,00	10.048.253	1,97	9,19 <sup>17</sup>	4,76 <sup>19</sup>	0,97
Paraná	29.586.341	6,64	30.205.169	6,30	31.502.727	6,18	2,09 <sup>27</sup>	4,30 <sup>20</sup>	0,54
Rio Grande do Sul	31.933.423	7,17	34.804.646	7,26	35.742.813	7,01	8,99 <sup>18</sup>	2,70 <sup>21</sup>	-1,00
Sergipe	3.201.570	0,72	3.506.242	0,73	3.547.721	0,70	9,52 <sup>15</sup>	1,18 <sup>22</sup>	-2,45
Rio Grande do Norte	5.190.110	1,16	5.672.111	1,18	5.724.568	1,12	9,29 <sup>16</sup>	0,92 <sup>23</sup>	-2,68
Rio de Janeiro	32.570.081	7,31	36.717.034	7,66	37.015.299	7,26	12,73 <sup>6</sup>	0,81 <sup>24</sup>	-2,76
Piauí	3.802.431	0,85	4.487.130	0,94	4.488.649	0,88	18,01 <sup>2</sup>	0,03 <sup>25</sup>	-3,44
Acre	1.179.512	0,26	1.413.094	0,29	1.413.048	0,28	19,80 <sup>1</sup>	0,00 <sup>26</sup>	-3,45
Distrito Federal	7.893.710	1,77	8.353.696	1,74	8.171.752	1,60	5,83 <sup>22</sup>	-2,18 <sup>27</sup>	-5,69
<b>BRASIL</b>	<b>445.653.091</b>	<b>100,00</b>	<b>479.623.977</b>	<b>100,00</b>	<b>509.782.430</b>	<b>100,00</b>	<b>7,62</b>	<b>6,29</b>	<b>2,46</b>

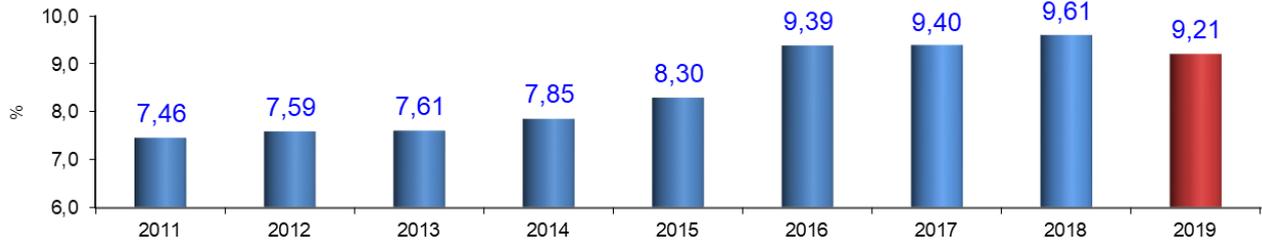
Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 10/02/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UF foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em período dos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

**POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS**  
Desempenho com Base na Var. % de um Ano em Relação ao Anterior

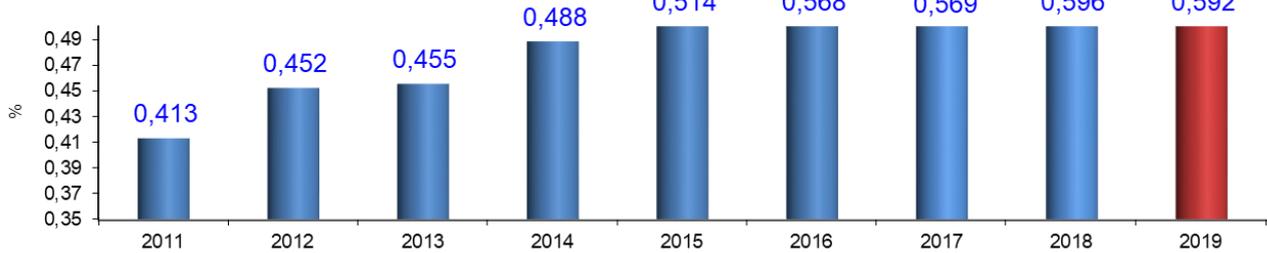




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE



% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 15º melhor desempenho no comparativo de 2019 com 2018 (acumulado do ano), crescendo 5,59% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 6,29%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,21% da Região Norte e 0,59% do Brasil.



**TABELA 9. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JANEIRO (2020)**

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total		
					Entradas	Saídas	
<b>NORTE</b>	93.994.307	189.806.122	95.811.815	101,93	3,82	11,58	
Acre	606.275 25	138.257 27	(468.018) 11	(77,20)	0,02	0,01	
Amazonas	21.765.248 17	2.529.604 23	(19.235.644) 18	(88,38)	0,88	0,15	
Pará	67.692.225 11	184.371.100 3	116.678.875 2	172,37	2,75	11,25	
Rondônia	3.737.682 23	1.554.971 24	(2.182.710) 14	(58,40)	0,15	0,09	
Amapá	178.302 26	946.016 25	767.714 8	430,57	0,01	0,06	
Roraima	14.575 27	266.174 26	251.599 9	1.726,19	0,00	0,02	
<b>NORDESTE</b>	660.499.549	378.674.997	(281.824.552)	(42,67)	26,82	23,10	
Maranhão	489.207.838 2	178.755.608 4	(310.452.229) 26	(63,46)	19,86	10,90	
Piauí	22.689.825 16	25.172.304 14	2.482.479 7	10,94	0,92	1,54	
Ceará	26.336.290 15	21.658.585 15	(4.677.705) 15	(17,76)	1,07	1,32	
Rio Grande do Norte	8.032.079 20	12.853.240 18	4.821.161 6	60,02	0,33	0,78	
Paraíba	3.944.235 22	18.244.475 16	14.300.240 4	362,56	0,16	1,11	
Pernambuco	17.201.492 18	55.418.704 10	38.217.212 3	222,17	0,70	3,38	
Alagoas	3.568.019 24	3.249.892 22	(318.127) 10	(8,92)	0,14	0,20	
Sergipe	4.683.307 21	3.933.812 21	(749.494) 13	(16,00)	0,19	0,24	
Bahia	84.836.465 8	59.388.376 8	(25.448.089) 20	(30,00)	3,44	3,62	
<b>SUDESTE</b>	720.779.945	535.340.103	(185.439.842)	(25,73)	29,26	32,66	
Minas Gerais	143.263.057 4	87.518.146 6	(55.744.911) 22	(38,91)	5,82	5,34	
Espírito Santo	27.709.803 14	12.256.226 19	(15.453.578) 17	(55,77)	1,12	0,75	
Rio de Janeiro	75.924.894 9	85.446.361 7	9.521.467 5	12,54	3,08	5,21	
São Paulo	473.882.190 3	350.119.370 1	(123.762.820) 25	(26,12)	19,24	21,36	
<b>SUL</b>	239.437.631	94.062.636	(145.374.995)	(60,72)	9,72	5,74	
Paraná	94.642.316 6	46.080.128 12	(48.562.188) 21	(51,31)	3,84	2,81	
Santa Catarina	55.531.063 13	32.060.646 13	(23.470.417) 19	(42,27)	2,25	1,96	
Rio Grande do Sul	89.264.252 7	15.921.862 17	(73.342.390) 24	(82,16)	3,62	0,97	
<b>CENTRO-OESTE</b>	675.631.674	246.159.401	(429.472.273)	(63,57)	27,43	15,02	
Mato Grosso	64.313.318 12	57.766.741 9	(6.546.578) 16	(10,18)	2,61	3,52	
Mato Grosso do Sul	11.124.135 19	10.653.901 20	(470.234) 12	(4,23)	0,45	0,65	
Goiás	494.841.948 1	128.404.384 5	(366.437.565) 27	(74,05)	20,09	7,83	
Distrito Federal	105.352.273 5	49.334.377 11	(56.017.896) 23	(53,17)	4,28	3,01	
<b>BRASIL</b>	2.390.343.106	1.444.043.259	(946.299.847)	(39,59)	97,04	88,09	
<b>EXTERIOR</b>	EX	72.809.064 10	195.264.964 2	122.455.900 1	168,19	2,96	11,91
<b>TOTAL GERAL</b>	2.463.152.170	1.639.308.223	(823.843.947)	(33,45)	100,00	100,00	

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de janeiro, o Tocantins registrou R\$ 2,39 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com



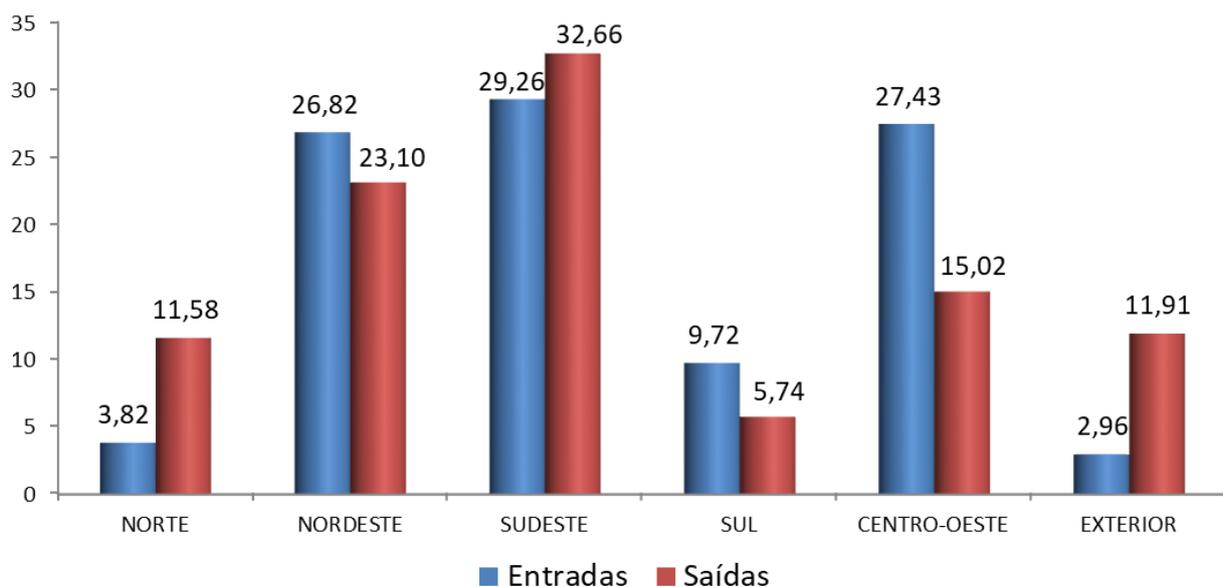
origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 1,44 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 946,30 mi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 72,81 mi e as saídas, R\$ 195,26 mi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 122,46 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 823,84 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Goiás (R\$ 494,84 mi), seguido por Maranhão (R\$ 489,21 mi) e São Paulo (R\$ 473,88 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 350,12 mi), Pará (R\$ 184,37 mi) e Maranhão (R\$ 178,76 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R\$ 116,68 mi), Pernambuco (R\$ 38,22 mi) e Paraíba (R\$ 14,30 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R\$ -366,44 mi), Maranhão (R\$ -310,45 mi) e São Paulo (R\$ -123,76 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS





**TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020**

Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS									SAÍDAS									SALDO (Saídas - Entradas)					
	2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020	Var. %						2017	2018	2019	2020
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19					18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19				
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48		26,68	15,41		23,18	11,09		1,31	1,29	1,83		-1,68	41,94		-4,40	36,62		(0,39)	(0,86)	(0,65)	
mar	2,06	2,43	2,36		18,09	-2,94		15,00	-7,18		2,16	1,84	2,26		-14,74	22,51		-16,97	17,15		0,10	(0,59)	(0,10)	
abr	1,76	2,29	2,20		30,57	-4,00		27,06	-8,52		1,82	2,22	2,21		21,87	-0,56		18,60	-5,24		0,07	(0,07)	0,01	
mai	2,07	1,95	2,50		-5,60	27,93		-8,22	22,24		1,81	2,13	2,49		17,38	16,98		14,12	11,78		(0,26)	0,18	(0,01)	
jun	1,95	2,50	2,70		28,32	8,01		22,92	4,49		1,80	2,21	2,23		23,04	0,95		17,86	-2,34		(0,15)	(0,29)	(0,47)	
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	2,46	15,24	8,37	-92,38				19,52	23,73	26,12	1,64	21,55	10,08	-93,72				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(0,82)

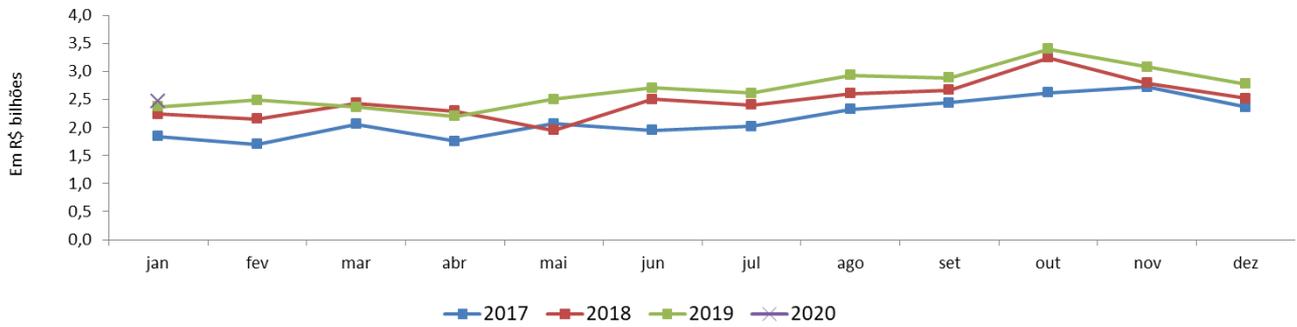
Fonte: Sefaz-TO

Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jan/20 - IPCA

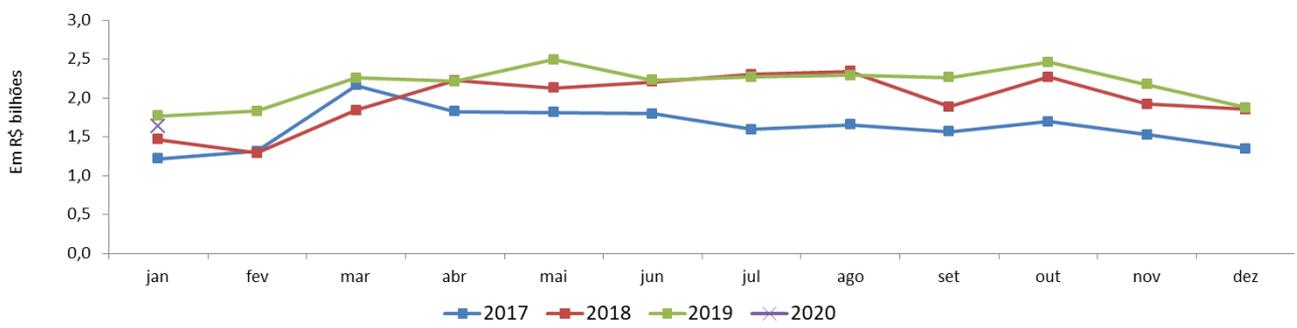
Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de janeiro de 2020 ocorreu um saldo negativo (R\$ -0,82 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de janeiro de 2020 é inferior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R\$ -0,60 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas quatro saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de janeiro de 2020 com janeiro de 2019, a variação real do valor das entradas foi de -0,23%, enquanto que das saídas foi -10,97%.



ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2020)



SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2020)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)

